

459 INFECÇÃO EXPERIMENTAL EM CORDEIROS CCM CRYPTOSPORIDIUM
PARVUM. V.S.N. La FAICI; E.L. CHAPLIN; L.R.S. da SILVA; F.A.P.
e ARAÚJO: FRIEDRICH (Setor de Protozoologia, Dep. Pat.
Clin. Veterinária, Fac. Vet. UFRGS) .

Tendo sido descrita a ocorrência de Cryptosporidium em crianças em Porto Alegre, RS, o Setor de Protozoologia Veterinária iniciou a pesquisa do agente em animais domésticos, tendo feito o primeiro isolamento em cordeiros do município de Guaíba, RS, com a preservação dos oocistos em nitrogênio líquido. O presente trabalho visa a comparação de reações frente a inoculações experimentais, em dois grupos de cordeiros que não ingeriram o rastro, com cepa refrigerada, nitrogenada e acompanhamento junto ao grupo testemunha. Os animais inoculados apresentaram sintomatologia característica da doença corra fraqueza, febre, desinteria e morte no período de 39 a 129 dias após a infecção. As necropsias demonstraram intensa congestão do intestino delgado. O exame coprológico dos 3 grupos não detectou oocistos de Cryptosporidium parvum. O material de intestino, cito e histopatológico ainda estão sendo analisados. (FAPERGS/CNPq) .